



HISTÓRIA E MEMÓRIA LOCAL

Seminário Temático: Cidadania, Religião e Comunidade

Imprensa e espaço público no século XX em Portugal | mesa redonda

Paulo Bruno Alves (doutorando FL-UC; CEHR)

«A Imprensa Católica e a Primeira República»

O processo evolutivo que a Imprensa Católica conheceu, desde o final do século XIX e nos primeiros anos do século seguinte, esbarrou com a acção dos republicanos desde 5 de Outubro de 1910. Todavia, apesar das dificuldades encontradas no novo regime, a Imprensa Católica manteve uma constância muito interessante e significativa das suas publicações durante toda a Primeira República (1910-1926). Se é certo que a Imprensa desempenhou um importante papel na transformação da Sociedade portuguesa, não é de menor valor a função que ela cumpriu na defesa dos interesses da Igreja Católica. A Imprensa Católica publicada nesse período foi abundante, seguindo o que vinha sendo criado desde o século XIX. Entre 1910 e 1926 foram publicados em Portugal mais de duzentos títulos, número que é, por si só, demonstrativo do vigor e dimensão da Imprensa Católica nesse período.

Uma das medidas visíveis de demonstração da força da Imprensa Católica passava pela política de desdobramento que vinha sendo encetada desde os últimos anos da Monarquia com o jornal A Guarda (Guarda, 1904-mantém publicação) e a criação da Sociedade Veritas, a partir de 1904. Semelhante projecto nasceria já no interior da República, em 1921, por intermédio dos responsáveis do grupo Minho Gráfico do jornal Diário do Minho (1919-mantém publicação), com a criação da União Regional da

Imprensa do Diário do Minho, da qual faziam parte alguns títulos da região minhota, entretanto fundados ou reorganizados.

Catarina Basso Miranda (doutoranda e bolsista da FCT – DH/ ICS, UM)

«O poder da imagem na Ilustração Catholica»

A intervenção centra-se no estudo da Ilustração Católica, revista lançada em 1913, afecta ao arquipiscopado bracarense. Traça-se, num primeiro momento breve, o significado da revista no horizonte das publicações católicas e no âmbito do programa de relançamento do catolicismo. Num segundo momento, a análise focaliza-se no perfil da revista em termos da centralidade da imagem, em particular dos usos da imagem fotográfica, no que concerne às tipologias temáticas e às eventuais especificidades que patenteia no quadro das publicações ilustradas da época.

David Soares (mestrando FCSH-UNL; CEHR)

«O jornal *Encontro* (1956-1968)»

O *Encontro* apresenta-se como um espaço juvenil, de consciência e de acção católica que pretende dialogar com o espaço católico e universitário no seu cruzamento e separação. Nesta dinâmica, a apresentação procura interrogar o lugar do *Encontro* no espaço público social e eclesial.